O CONTEXTO GREGO E A FILOSOFIA

A Filosofia surge na Grécia, mas não por acaso, essa pequena parte da atual Europa conjugava uma série de fatores necessários para surgimento dessa disciplina.

- Existência da pólis.
- Viagens Marítimas.
- Uso da escrita.
- Uso do calendário.
- Uso da moeda.
- Não existência de um livro sagrado da religião grega.

A PÓLIS E A DEMOCRACIA GREGA

A consolidação da pólis, a cidade-Estado grega no contexto do início do séculoVII a.C é um acontecimento fundamental para entender o surgimento da Filosofia. Nela foram apresentados elementos que compuseram e até hoje compõem o pensar filosófico.

A pólis era espaço do debate. As discussões nas ágoras eram permeadas por questões acerca da justiça, poder e moral. Esses debates tinham como característica fundamental a natureza política do processo, em outras palavras, **os temas discutidos eram de natureza coletiva**, isto é, falavam sobre a dinâmica da coletividade, das cidades, daquilo que era comum a todos.

Além disso, o espaço da ***ágora*** era o local da palavra, da primazia da **argumentação** e da **oposição de ideias**. A natureza do debate colocava de lado as explicações mitológicas, aquilo que era proferido por deuses e as verdades absolutas e inquestionáveis.

Outro elemento importante trata de como ocorria o processo de participação no debates. A democracia ateniense, que influenciou as outras cidades-Estado, é marcada pela participação direta, isto é, cada pessoa tinha a possibilidade de falar diretamente nos espaço de discussão, ao contrário da lógica da escolha de representantes.



https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/a/ad/Parthenon_from_west.jpg/800px-Parthenon_from_west.jpg

É sabido que a participação não era direito de todos, era vetada a segmentos da sociedade como mulheres, estrangeiros e escravos, mas vale ressaltar a relevância de uma lógica de participação na qual o poder da palavra e da tomada de decisões estavam garantidos a diversos membros da coletividade e não apenas a um grupo específico.

O USO DA ESCRITA E A MOEDA

A escrita não surgiu associada à pólis, ela já existia antes do século XII a.C, mas voltou a ganhar força por volta do século VIII a.C.

O uso da escrita tem relevância para o surgimento da lógica filosófica por diversos motivos como:

- os escritos eram submetidos à avaliação pública
- aquilo que estava escrito era passível de crítica, debate e oposição
- na escrita, a palavra dita ganha uma natureza perene, que dura
- a permanência do escrito exigiu maior rigor sobre o que era dito, cobrando reflexões mais profundas.

De modo paralelo ao fortalecimento da pólis e do estabelecimento da democracia, surge a moeda. O contexto grego era marcado por uma aristocracia que devia, em grande medida, parte da sua posição social de superioridade baseada em argumentos divinos e ancestrais. Dessa maneira, as noções de valor no sistema de troca de mercadorias eram afetadas por esses privilégios e visões de superioridades.



https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/8/8a/Naxos-02.jpg

O surgimento da moeda grega, por volta do século VII a.C, teve a função de estabelecer um padrão para o cálculo dos valores que tinha como grande novidade ter sido construído e estabelecido pelo homem, tirando de critérios sagrados o papel dessas convenções que favoreciam valores aristocráticos.

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

01. (UPE-ssa 2) Sobre o conhecimento filosófico, considere o texto a seguir:

O saber é infinito e difuso; dele se valendo, procura a filosofia aquele centro a que fazíamos referência. O simples saber é uma acumulação; a filosofia é uma unidade. O saber é racional e igualmente acessível a qualquer inteligência. A filosofia é o modo de pensamento, que termina por constituir a essência mesma de um ser humano.

(JASPERS, Karl. *Introdução ao pensamento filosófico*. São Paulo: Cultrix, 1999, p. 13)

O autor enfatiza a singularidade do conhecimento filosófico. No alinhamento dessa reflexão, tem-se como **CORRETO** que

a) o conhecimento filosófico se adquire sem ser procurado, surge espontânea e naturalmente, no âmbito da razão.
b) a filosofia é um saber de acumulação, bastando tão somente adquiri-lo.
c) o conhecimento filosófico é a posse do saber racional no âmbito existencial.
d) o saber filosófico é infinito e difuso, valendo-se da sensação para se constituir em essência do ser humano.
e) o conhecimento filosófico caracteriza-se pela sua dimensão crítica e sonda a essência mesma das coisas

02. (FGV) É a partir do século VIII a.C. que começamos a entrever, em diferentes regiões do Mediterrâneo, o progressivo surgimento das cidades-Estados ou pólis. Elas formaram a organização social e política dominante das comunidades organizadas ao longo do Mediterrâneo nos séculos seguintes.

(Norberto Luiz Guarinello, *História Antiga*, 2013, p. 77. Adaptado)

Nas pólis, é correto

a) assinalar a crescente importância da mulher e da família nos espaços públicos.
b) reconhecer a presença de espaços públicos, caso da ágora.
c) destacar uma característica: a inexistência de espaços rurais.
d) identificar a acumulação de capital pela ação do Estado.
e) apontar para a sua essência: a organização urbana estruturada para a guerra.

03. (UNICENTRO) A passagem do Mito ao Logos na Grécia antiga foi fruto de um amadurecimento lento e processual. Por muito tempo, essas duas maneiras de explicação do real conviveram sem que se traçasse um corte temporal mais preciso. Com base nessa afirmativa, é correto afirmar:

a) O modo de vida fechado do povo grego facilitou a passagem do Mito ao Logos.
b) A passagem do Mito ao Logos, na Grécia, foi responsabilidade dos tiranos de Siracusa.
c) A economia grega estava baseada na industrialização, e isso facilitou a passagem do Mito ao Logos.
d) O povo grego antigo, nas viagens, se encontrava com outros povos com as mesmas preocupações e culturas, o que contribuiu para a passagem do Mito ao Logos.
e) A atividade comercial e as constantes viagens oportunizaram a troca de informações/conhecimentos, a observação/assimilação dos modos de vida de outros povos, contribuindo, assim, de modo decisivo, para a construção da passagem do Mito ao Logos.

04. (UEAP) A filosofia surge na Grécia por volta do século VI a.C. Mudanças sociais, políticas e econômicas favoreceram o seu surgimento. Dentre estas mudanças, pode-se mencionar:

a) A estruturação do mundo rural, desenvolvimento do sistema escravagista e o estabelecimento de uma aristocracia proprietária de terras.
b) A expansão da economia local fundada no desenvolvimento do artesanato, o fortalecimento dos "demos" e da organização familiar patriarcal.
c) As disputas entre Atenas e Esparta, o desenvolvimento de Mecenas e do comércio jônico.
d) O uso da escrita alfabética, as viagens marítimas e a evolução do comércio e do artesanato.
e) O predomínio do pensamento mítico.

05. (ENEM PPL) O aparecimento da pólis, situado entre os séculos VIII e VII a.C., constitui, na história do pensamento grego, um acontecimento decisivo. Certamente, no plano intelectual como no domínio das instituições, a vida social e as relações entre os homens tomam uma forma nova, cuja originalidade foi plenamente sentida pelos gregos, manifestando-se no surgimento da filosofia.

VERNANT, J.-P. *As origens do pensamento grego*. Rio de Janeiro: Difel, 2004 (adaptado).

Segundo Vernant, a filosofia na antiga Grécia foi resultado do(a)

a) constituição do regime democrático.
b) contato dos gregos com outros povos.
c) desenvolvimento no campo das navegações.
d) aparecimento de novas instituições religiosas.
e) surgimento da cidade como organização social.

06. (UPE) A filosofia, no que tem de realidade, concentra-se na vida humana e deve ser referida sempre a está para ser plenamente compreendida, pois somente nela e em função dela adquire seu ser efetivo.

VITA, Luís Washington. *Introdução à Filosofia*, 1964, p. 20.

Sobre esse aspecto do conhecimento filosófico, é CORRETO afirmar que

a) a consciência filosófica impossibilita o distanciamento para avaliar os fundamentos dos atos humanos e dos fins aos quais eles se destinam.
b) um dos pontos fundamentais da filosofia é o desejo de conhecer as raízes da realidade, investigando-lhe o sentido, o valor e a finalidade.
c) a filosofia é o estudo parcial de tudo aquilo que é objeto do conhecimento particular.
d) o conhecimento filosófico é trabalho intelectual, de caráter assistemático, pois se contenta com as respostas para as questões colocadas.
e) a filosofia é a consciência intuitiva sensível que busca a compreensão da realidade por meio de certos princípios estabelecidos pela razão.

07. (UEG) A cultura grega marca a origem da civilização ocidental e ainda hoje podemos observar sua influência nas ciências, nas artes, na política e na ética. Dentre os legados da cultura grega para o Ocidente, destaca-se a ideia de que

a) a natureza opera obedecendo a leis e princípios necessários e universais que podem ser plenamente conhecidos pelo nosso pensamento.
b) nosso pensamento também opera obedecendo a emoções e sentimentos alheios à razão, mas que nos ajudam a distinguir o verdadeiro do falso.

c) as práticas humanas, a ação moral, política, as técnicas e as artes dependem do destino, o que negaria a existência de uma vontade livre.

d) as ações humanas escapam ao controle da razão, uma vez que agimos obedecendo aos instintos como mostra hoje a psicanálise.

08. (FUVEST) Em relação à ética e à justiça na vida política da Grécia Clássica, é correto afirmar:

a) Tratava-se de virtudes que se traduziam na observância da lei, dos costumes e das convenções instituídas pela pólis.

b) Foram prerrogativas democráticas que não estavam limitadas aos cidadãos e que também foram estendidas aos comerciantes e estrangeiros.

c) Eram princípios fundamentais da política externa, mas suspensos temporariamente após a declaração formal de guerra.

d) Foram introduzidas pelos legisladores para reduzir o poder assentado em bases religiosas e para estabelecer critérios racionais de distribuição.

e) Adquiriram importância somente no período helenístico, quando houve uma significativa incorporação de elementos da cultura romana.

09. (UNICENTRO) "Primeiro foi o espanto, depois o despertar crítico e a decepção. O ser humano queria uma explicação para o mundo, uma ordem para o caos. Ele queria, enfim, a verdade. Essa busca da verdade tornou-se cada vez mais exigente com o conhecimento que adquiria e transmitia. Ambicioso, o homem sentia uma necessidade crescente de entender e explicar de maneira clara, coerente e precisa. Essa busca do saber fez nascer a filosofia."

(COTRIM. *Fundamentos da filosofia*: história e grandes temas. 16ª Ed., São Paulo: Saraiva, 2006 - pp.49-50.).

Assinale a alternativa que caracteriza corretamente a atitude filosófica.

a) O conhecimento filosófico é uma conquista recente da humanidade: no pensamento grego antigo, filosofia e mitologia encontravam-se unidas e só vieram a se separar no século XVII, com a ciência galileana.

b) A atitude filosófica caracteriza-se pela passagem do *senso comum* para o *bom senso:* enquanto o ***s**enso comum* é conhecimento acrítico e fragmentário da realidade, o *bom senso* trata de organizá-lo criticamente em um todo coerente, o qual podemos chamar de filosofia de vida.

c) A dúvida e a incerteza do pensamento caracterizam exemplarmente a atitude filosófica: "Só sei que nada sei" é, desde Sócrates, a proposição que expressa o método, por excelência, da filosofia.

d) As indagações filosóficas se realizam de modo não sistemático, são perguntas sobre a capacidade e a finalidade humanas para conhecer e agir.

e) A exigência de rigor, clareza e crítica é própria da atitude filosófica. Em seu exercício ordinário, a filosofia é essencialmente teórica, mas isso não significa que ela esteja à margem do real (do mundo).

10. (ENEM PPL) No contexto da polis grega, as leis comuns nasciam de uma convenção entre cidadãos, definida pelo confronto de suas opiniões em um verdadeiro espaço público, a ágora, confronto esse que concedia a essas convenções a qualidade de instituições públicas.

MAGDALENO, F. S. *A territorialidade da representação política: vínculos territoriais de compromisso dos deputados fluminenses.* São Paulo: Annablume, 2010.

No texto, está relatado um exemplo de exercício da cidadania associado ao seguinte modelo de prática democrática:

a) Direta.

b) Sindical.

c) Socialista.

d) Corporativista.

e) Representativa.

GABARITO

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

01. E	03. E	05. E	07. A	09. E
02. B	04. D	06. B	08. A	10. A

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES